

ANEXO IX-A
TERMO DE REFERÊNCIA
SESI VALENÇA

FIEB
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Termo de Referência

Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de engenharia necessários à ampliação e reforma da Unidade Operacional Sesi Valença – Bahia.

Julho/2012

1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de engenharia necessários à ampliação e reforma da Unidade Operacional Sesi Valença – Bahia.

Os serviços abrangidos pela presente licitação, nos termos de referência e seus ANEXOS deste Termo de Referência, consistem em:

Restaurante:

Atualmente o restaurante encontra-se em estágio de obra inacabada. Foi iniciada a obra de ampliação e reforma, chegando até a fase de acabamento, porém houve a interrupção por motivo de força maior. O término desta obra é de fundamental importância para o Sesi – VALENÇA devido à sua própria demanda ser muito grande, e o restaurante ser parte fundamental para o funcionamento de toda a unidade.

Além do acabamento, pequenas intervenções, deverão ser acrescentadas no escopo dos trabalhos. Uma nova câmara frigorífica será instalada, uma nova casa de lixo, a construção de laje na casa de gás, etc.

Todas essas novas alterações, bem como, o que ficou por terminar encontram-se bem detalhados nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Alojamentos:

O módulo dos alojamentos encontra-se em estado de reforma, impedindo-o de utilização por parte das pessoas em trânsito e por consequência sobrecarregando os chalés de hospedagem.

Os trabalhos que devem ser realizados serão do tipo “reparos gerais”, ou seja, não haverá nenhum tipo de intervenção construtiva, ficando apenas os serviços de pintura, revestimentos, limpeza de telhas, instalações elétricas, iluminação, etc. para serem realizados.

Todas essas intervenções encontram-se bem detalhadas nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Auditório:

A intervenção no auditório será a substituição do madeiramento do telhado com a execução das novas tesouras, pois todo o madeiramento está fora de padrões técnicos, podendo vir a comprometer a segurança. Em relação às telhas, somente deverão ser lavadas, limpas e aplicado silicone líquido para proteção das mesmas.

As intervenções a serem feitas encontram-se bem detalhadas nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Campo Society:

O campo society encontra-se com a cinta de concreto do perímetro executada, faltando-lhe à complementação de todas as etapas de preparo de base, alambrados, grama sintética, etc. As intervenções a serem feitas encontram-se bem detalhadas nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Quadra de vôlei:

Para o completo funcionamento da quadra de vôlei é necessário à instalação dos alambrados de proteção, evitando assim que as bolas sejam perdidas ou arremessadas além quadra. Todos os furos de espera, da tubulação de suporte já estão executados. Toda esta intervenção encontra-se bem detalhada nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Quadra de tênis:

Para o completo funcionamento da quadra de tênis é necessário à instalação dos alambrados de proteção, evitando assim que as bolas sejam perdidas ou arremessadas além quadra. Todos os furos de espera, da tubulação de suporte já estão executados. Toda esta intervenção encontra-se bem detalhada nos projetos e no memorial descritivo, parte integrante deste termo de referência.

Muro:

Há um trecho de muro divisório (119 metros) que não estão no padrão do muro construído (inclusive em altura), sendo este pré moldado, composto por placas de concreto e pilares de encaixe.

Diante disto, é necessária a intervenção para padronização do trecho de muro restante, trazendo assim maior segurança e melhoria estética. Toda esta intervenção encontra-se bem detalhada nos projetos e no memorial descritivo parte integrante deste termo de referência.

Chalés:

Reforma dos 24 (vinte e quatro) chalés com 01 (hum) dormitório cada, sala com cozinha integrada, banheiro e varanda. Proveniente de umidade nas paredes e infiltrações na cobertura de telhas cerâmicas, onde serão realizados os serviços de relocações de portas e substituições de acabamentos.

As mudanças de layout das salas e cozinhas exigirão novas instalações elétricas, hidráulicas e hidrossanitárias, bem como novos equipamentos mobiliários. Deverão também ser instalados pontos de TV a cabo, internet e telefone, conforme projeto específico.

02 (dois) chalés de cada modelo (equivalente a 5% do total conforme NBR 9050), mais próximas à rua de acesso, deverão ter seus banheiros adaptados para atender a acessibilidade e utilização pela Portadora de Necessidades Especiais, porém todos deverão ter rampas de acesso para PNE.

Atualmente as fachadas possuem acabamento em pintura acrílica. Devido a umidade do solo a base das paredes apresentam descolamento da camada de acabamento, devendo ser realizado o tratamento adequado e posterior recuperação destes locais.

O revestimento das fachadas será com pastilhas cerâmicas de forma a facilitar a manutenção dos imóveis e promover uma maior proteção quanto aos problemas supracitados.

Os chalés com coberturas em 04 (quatro) águas, nºs 13 a 24, estão apresentando infiltrações nos espigões da cobertura. Existe uma possibilidade deste problema está ocasionado por uma execução incorreta das telhas de cumeeira, já que algumas foram com montagem sem encaixe adequado.

Conforme projeto executivo, as coberturas deverão possuir inclinação de 31% (trinta e um por cento). Esta inclinação deverá ser conferida no local e havendo necessidade, sua correção.

Os chalés 01 a 12 possuem coberturas em 01 (uma) água, devendo ser realizada a limpeza, recomposição de telhas soltas e/ou quebradas e impermeabilização das mesmas com silicone.

Para atender a grande demanda e dar maior conforto aos hóspedes, será construída uma rouparia em lugar estratégico possibilitando o acesso por todos os chalés. Esta rouparia terá os mesmos acabamentos de forma a integrar-se com o conjunto arquitetônico reformado.

O sistema de tratamento de esgoto utiliza o sistema de tanque séptico e filtro anaeróbico, onde uma quantidade de unidades é atendida por um sistema independente conforme projeto hidrossanitário.

2. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Comprovação de inscrição ou registro na entidade profissional competente (CREA), tanto da Empresa, quanto de sua equipe técnica, através de Certidão Registro e Quitação atualizada e válida referente ao ano de 2012, em conformidade com o disposto na Lei Federal n.º 5.194/66 e na Resolução n.º 266/79 do CONFEA;

Comprovação, através da apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico expedida(s) pelo(s) CREA(s) da(s) região(ões) onde o(s) serviço(s) tenham sido executado(s), comprovando a execução, pela empresa ou por um dos profissionais indicados para compor a equipe técnica da licitante, de serviços de engenharia equivalentes ou semelhantes ao objeto da presente licitação.

Os atestados deverão comprovar a execução, pelo proponente, de serviços equivalentes às parcelas de maior relevância e de valor significativo do objeto, conforme a seguinte descrição e observando os seguintes quantitativos mínimos, podendo ser constituído por atestado único em que esteja expressa a execução de todos os referidos itens, ou de atestados distintos para cada um dos itens:

Atestado de obras semelhantes com área construída igual ou superior a 2.000 m²;

Atestado de obras semelhantes com fornecimento e instalação de cozinha industrial com área útil de 500 m²;

Atestado de obras semelhantes com construção de quadra poliesportiva com sistema de drenagem com área igual ou superior a 300 m²;

Atestado de obras semelhantes com fornecimento e aplicação de grama sintética com área igual ou superior a 300 m²;

Atestado de obras semelhantes com instalação de rede de baixa tensão domiciliar com 100 KVA instalado;

Atestado de obras semelhantes com construção de telhados com madeiramento e telhas de barro, tipo colonial, com área igual ou superior a 500 m²;

Atestado com estrutura metálica igual ou superior a 3.000 kg;

Atestado de obras semelhantes com aplicação de revestimentos cerâmico com pastilhas em fachadas externas, com área igual ou superior a 1000 m²;

Em quaisquer dos casos deverá ser comprovada a execução de serviços em quantidades iguais ou superiores ao quanto estipulado, sendo que não será permitida a soma das quantidades constantes

em diversos atestados para alcançar o total exigido para cada item.

Os atestados referentes à execução de serviços por empresas que passaram por processo de fusão, incorporação e cisão serão considerados também como capacidade da sucessora, desde que sejam obedecidos os procedimentos legais, com os respectivos registros cartorários.

3. DECLARAÇÕES

Declaração da licitante de que visitou o local da obra e que tem pleno conhecimento das condições do mesmo, em conformidade com a minuta constante em anexo a este TERMO DE REFERENCIA. Não serão aceitas quaisquer arguições ou alegações posteriores de desconhecimento das condições locais.

A proposta de preço deverá ter validade mínima de 90 (noventa) dias corridos a contar da data estabelecida para abertura da mesma.

O valor da instalação de canteiro não deve exceder a 0,5 % do valor da obra e será reconhecido no primeiro boletim de medição subsequente à sua implantação, cabendo ao proponente relacionar item por item todas as despesas que julgar procedentes, conforme sua planilha orçamentária e composição de preços.

O valor para a mobilização e desmobilização da obra não deve exceder também a 0,5 % do valor da obra e será pago 50% junto com o primeiro boletim de medição da obra e 50% no último boletim de medição, cabendo ao proponente relacionar todas as despesas que julgar procedentes em decorrência do contrato, no item desses serviços, da sua composição de preços.

A administração local não deve exceder a 9 % do valor da obra e deve detalhar as despesas com pessoal, máquinas, ferramentas, operação e manutenção do canteiro, cabendo ao proponente relacionar item por item todas as despesas que julgarem procedentes em decorrência do contrato, seguindo o quanto disposto no modelo constante do ANEXO deste TERMO DE REFERENCIA. O seu pagamento deverá ser distribuído proporcionalmente mês a mês, conforme o cronograma financeiro da obra, vide ANEXO.

O Cronograma Financeiro devidamente compatibilizado com o Cronograma Físico de execução da obra, que será observado por ocasião das medições dos serviços para definição dos faturamentos.

O valor de cada faturamento, salvo a última medição, não poderá ser superior aos seguintes percentuais, de forma cumulativa, consecutivamente a: 9,4%, 19,0%, 19,2%, 25,9%, 16,2%, 10,3%.

Caso haja avanço no cronograma físico com efetiva conclusão da obra em prazo inferior ao contratado, será pago a totalidade residual do contrato independente da distribuição percentual citada no item anterior.

Caso o prazo proposto para a conclusão da obra seja inferior ao contratado, os percentuais do item 3.10.1 poderão ser alterados, constituindo alvo de estudos conjuntos em fase anterior à assinatura do contrato, preservando-se 5% (cinco por cento) como mínimo para a última parcela.

Deverá ser contemplada no cronograma a Aplicação de mão de Obra e de Utilização de Equipamentos, com o maior grau de detalhamento possível;

A Planilha dos principais equipamentos a serem utilizados nos processos construtivos (betoneira, vibrador de concreto, etc.), com suas características, quantidades e seus respectivos preços unitários, compatibilizada com a planilha de despesa com Administração Local.

A Planilha de Composição do BDI indicando seus respectivos percentuais, conforme ANEXO.

Detalhamento formal do canteiro de obras, compreendendo planta do canteiro onde estejam explicitados tapumes (limite), barracões, silos, acessos e circulações, de maneira que fique preservado o pleno funcionamento das demais atividades realizadas nas edificações da CONTRATANTE.

A Proposta Financeira, as Planilhas de Orçamentos Detalhadas, o Cronograma Financeiro detalhado, a Planilha de Composição do BDI e o Detalhamento do Canteiro de Obras serão partes integrantes do Contrato a ser assinado entre as partes.

Serão desclassificadas as propostas de preço que apresentarem preços simbólicos, excessivos ou manifestadamente inexequíveis, ou que ofertarem vantagens com base nas propostas das demais LICITANTES.

5. DOS SERVIÇOS ABRANGIDOS

RESTAURANTE

Área de mesas

Pisos – Em porcelanato 60x60cm, na cor marfim (junta de 2mm), assentado com argamassa colante para porcelanato interno e rejuntado com rejunte flexível na cor branco.

Paredes – Tanto as paredes quanto as muretas pelo lado interno serão revestidas em pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor areia, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte comum na cor areia.

Tetos – Todo o madeiramento do telhado deverá ser relixado e aplicado duas demãos de verniz brilhante “ultra proteção”. Acompanhando a inclinação do madeiramento do telhado deverá ser instalado forro em lambris de pvc na cor branca.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalado um janelão em vidro temperado (10mm) com quatro folhas, sendo as duas folhas centrais móveis e as duas das extremidades fixas (dimensões em planta). As ferragens deverão ser em aço inox.

Portas – Instalar porta do tipo bang-bang em madeira (semi-oca), revestida com laminado melamínico branco e com visor quadrado em vidro liso (6mm). As dimensões e os detalhes estão em planta. As ferragens (dobradiças) serão em latão e com molas, próprias para esse tipo de porta.

Aduelas e alizares – Manter a existente.

Pilares de madeira – Todos os pilares de madeira do salão de mesas deverão ser relixados e receberão duas demãos de verniz brilhante “ultra proteção”.

Luminárias – luminária de embutir para duas lâmpadas PL 18/26w 4p aleta alm - dde-2x18/26 4p ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Hall dos lavabos

Pisos – Em porcelanato 60x60cm, na cor marfim (junta de 2mm), assentado com argamassa colante para porcelanato interno e rejuntado com rejunte flexível na cor branco.

Paredes – Serão revestidas em pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor areia, h total, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte comum na cor areia.

Tetos – Todo o madeiramento do telhado deverá ser relixado e aplicado duas demãos de verniz brilhante “ultra proteção”. Acompanhando a inclinação do madeiramento do telhado deverá ser instalado forro em lambris de pvc na cor branca.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Lavabos

Pisos – Manter o existente. Deverá somente ser necessário rejuntar com rejunte comum branco e limpeza total.

Paredes – Manter o revestimento existente. Deverá somente ser necessário rejuntar com rejunte comum branco e limpeza total.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Manter a existente, sendo necessário somente polimento devido ao tempo em que não recebe manutenção.

Portas – Manter as existentes (inclusive dobradiças e fechadura), sendo necessário somente aplicar um polimento com cera própria.

Aduelas e alizares – Manter os existentes, sendo necessário somente lixar e aplicar um polimento com cera apropriada.

Esquadrias – Deverá ser instalado um basculante tipo “maxmair” em alumínio anodizado branco em cada lavabo, com vidro fantasia (6mm). As ferragens deverão ser do tipo inoxidáveis.

Louças e Metais – Deverá ser instalado um lavatório de coluna em louça branca e um vaso sanitário com caixa acoplada, também em louça branca, todos de primeira linha.

A torneira e o sifão deverão ser do tipo cromado de primeira linha.

Deverá ser previsto tampa para os vasos sanitário, na cor branca e de primeira linha.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Bar

Pisos – Em porcelanato 60x60cm, na cor marfim (junta de 2mm), assentado com argamassa colante para porcelanato interno e rejuntado com rejunte flexível na cor branco.

Paredes – Serão revestidas em pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor areia, h total, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte comum na cor areia.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco, com três folhas fixas, sendo uma com um passa-pratos (ver detalhe em planta) e vidro liso de 6mm.

Portas – Deverá ser retirada a porta que liga o bar ao hall de garçons, deixando somente a aduela e os alizares.

Aduelas e alizares – Manter os existentes. Nestes deverá ser aplicado lixamento e polimento com cera apropriada.

Bancadas e balcões – Deverá ser instalada uma bancada de pia em aço inox (medidas em planta) para uma cuba (50x35).

Deverá ser instalado um balcão em “L”, confeccionado em granito cinza andorinha polido, h=1.10m, conforme detalhe em planta.

Metais – A torneira e o sifão deverão ser do tipo cromado seguindo uma linha requintada.

Luminárias – luminária de embutir para duas lâmpadas PL 18/26w 4p aleta alm - dde-2x18/26 4p ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Caixa

Pisos – Em porcelanato 60x60cm, na cor marfim (junta de 2mm), assentado com argamassa colante para porcelanato interno e rejuntado com rejunte flexível na cor branco.

Paredes – Serão revestidas em pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor areia, h total, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte comum na cor areia.

Tetos – Mesma especificação da área de mesas.

Peitoris – Peitoril da esquadria em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela em vidro temperado liso, com três folhas fixas (ver detalhe em planta) e vidro liso de 10mm.

Bancadas e balcões – Deverá ser instalado um balcão confeccionado em granito cinza andorinha polido, h=75cm, conforme detalhe em planta.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Hall dos garçons

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Serão revestidas em pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor areia, h total, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte comum na cor areia.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, contendo duas folhas móveis de correr e vidro liso de 6mm.

Portas – Instalar porta de alumínio (medidas em planta) isolando o hall de garçons do restante da cozinha. As ferragens (dobradiças e fechadura) deverão ser em material inoxidável, próprias para esse tipo de porta.

Aduela – Deverá ser confeccionadas em alumínio ou outro metal inoxidável.

Bancadas e balcões – Deverá ser prevista bancada (h=90cm) em aço inox (ver detalhe em planta da cozinha) para servir de apoio.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Cozinha

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Revestimento existente, havendo necessidade somente de alguns complementos de pedra, rejuntamento e limpeza.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverão ser instaladas duas janelas de alumínio anodizado branco com trava interna, contendo duas folhas móveis de correr (cada) e vidro liso de 6mm.

Portas – Instalar porta de alumínio de abrir (medidas em planta) isolando a cozinha do preparo de carnes. As ferragens (dobradiças e fechadura) deverão ser em material inoxidável, próprias para esse tipo de porta.

Aduela – Deverá ser confeccionadas em alumínio ou outro metal inoxidável.

Bancadas e metais – Deverão ser previstas três bancadas de pia (h=90cm) em aço inox, cada uma com uma cuba do tipo profunda (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

As torneiras serão do tipo para pia de cozinha, especificadas visando durabilidade e beleza.

Coifa – Deverá ser prevista coifa de exaustão em aço inox sobre o fogão. Esta deverá ter exaustor elétrico e tubulação interligando-a com o exterior da cozinha (ver dimensões e detalhes em planta).

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Calhas de piso – Deverão ser executadas três calhas para drenagem das águas de lavagem do piso, as dimensões e detalhes estão definidas em planta.

As grelhas de fechamento deverão ser em aço inox e de fácil remoção para facilitar a manutenção.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Lava pratos

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Revestimento existente, havendo necessidade somente de alguns complementos de pedra, rejuntamento e limpeza.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, contendo duas folhas móveis de correr e vidro liso de 6mm.

Bancadas e metais – Deverá ser prevista uma bancada de pia (h=90cm) em aço inox, contendo duas cubas do tipo profunda (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

As torneiras serão do tipo para pia de cozinha, especificadas visando durabilidade e beleza.

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Calhas de piso – Deverá ser executada uma calha para drenagem das águas de lavagem do piso, as dimensões e detalhes estão definidas em planta.

A grelha de fechamento deverá ser em aço inox e de fácil remoção para facilitar a manutenção.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Lava painéis

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Revestimento existente, havendo necessidade somente de alguns complementos de pedra, rejuntamento e limpeza.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, contendo duas folhas móveis de correr e vidro liso de 6mm.

Bancadas e metais – Deverá ser prevista uma bancada de pia (h=90cm) em aço inox, contendo uma cuba do tipo profunda (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

A torneira será do tipo para pia de cozinha, especificada visando durabilidade e beleza.

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Calhas de piso – Existente. Deverá ser prevista grelha de fechamento em aço inox e fácil remoção para facilitar a manutenção.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Preparo de carnes

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Revestimento existente, havendo necessidade somente de alguns complementos de pedra, rejuntamento e limpeza.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, contendo duas folhas móveis de correr e vidro liso de 6mm.

Portas – Instalar porta de alumínio de abrir (medidas em planta) isolando o preparo de carnes da cozinha. As ferragens (dobradiças e fechadura) deverão ser em material inoxidável, próprias para esse tipo de porta.

Aduela – Deverá ser confeccionadas em alumínio ou outro metal inoxidável.

Bancadas e metais – Deverá ser prevista uma bancada de pia (h=90cm) em aço inox, contendo uma cuba do tipo profunda (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

A torneira será do tipo para pia de cozinha, especificadas visando durabilidade e beleza.

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Calhas de piso – Deverá ser executada uma calha para drenagem das águas de lavagem do piso, as dimensões e detalhes estão definidas em planta.

A grelha de fechamento deverá ser em aço inox e de fácil remoção para facilitar a manutenção.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Recebimento de materiais

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Deverá ser revestida em cerâmica branca da mesma marca e referência que a cerâmica utilizada na cozinha. Será assentada em argamassa apropriada e rejuntada com rejunte comum, na cor branca.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Peitoris – Todos os peitoris serão em granito cinza andorinha (dimensões e detalhes em planta).

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, tipo “maxmair” e vidro liso de 6mm (ver medidas em planta).

Portas – Instalar duas portas de alumínio de correr (medidas em planta) isolando o recebimento de materiais da cozinha e do hall de entrada. As ferragens (roldanas, fechadura, etc.) deverão ser em material inoxidável, próprias para esse tipo de porta.

Aduela – Deverá ser confeccionadas em alumínio ou outro metal inoxidável.

Bancadas e metais – Deverá ser prevista uma bancada de apoio (h=90cm) em aço inox, (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Louças e metais – Deverá ser previsto instalação de tanque em louça (40 litros) com coluna em louça e torneira para tanque especificada visando durabilidade e beleza.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Observação – Deverá ser feita uma abertura na parede onde atualmente encontra-se a janela, para dar acesso a nova câmara frigorífica a ser instalada (ver planta).

Despensa

Pisos – Piso para cozinha industrial, dimensões 240x116x9mm, ver características técnicas em planta.

Paredes – Deverá ser revestida em cerâmica branca da mesma marca e referência que a cerâmica utilizada na cozinha. Será assentada em argamassa apropriada e rejuntada com rejunte comum, na cor branca.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Esquadrias – Existente.

Portas – Instalar uma porta de alumínio de correr (medidas em planta) isolando a despensa do recebimento de materiais. As ferragens (roldanas, fechadura, etc.) deverão ser em material inoxidável, próprias para esse tipo de porta.

Aduela – Deverá ser confeccionadas em alumínio ou outro metal inoxidável.

Estantes – Deverão ser previstas estantes metálicas, inoxidáveis, para armazenamento do material (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

Prateleiras – Deverão ser todas em aço inox conforme projeto da cozinha.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Hall de entrada

Pisos – Piso cerâmico, dim. 30 x 30cm, cor marfim, pei 5 (junta fechada - 2mm), assentado com argamassa apropriada e rejuntado com rejunte comum, na cor marfim ou similar.

Paredes – Deverá ser revestida em cerâmica branca da mesma marca e referência que a cerâmica utilizada na cozinha. Será assentada em argamassa apropriada e rejuntada com rejunte comum, na cor branca.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Todas as soleira serão em granito cinza andorinha (dimensões em planta).

Esquadrias – Este ambiente não terá esquadria de janela.

Armários – Deverão ser previstos armários metálicos (tipo escaninhos), inoxidáveis, para guarda do pertences dos funcionários do restaurante (ver detalhes e medidas em planta da cozinha).

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Sanitário masculino

Pisos – Existente, sendo necessário somente rejuntamento com rejunte comum, na cor branca e limpeza.

Paredes – Existente, sendo necessário somente rejuntamento com rejunte comum, na cor branca e limpeza.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Soleiras – Existente, necessitando somente de limpeza e polimento.

Esquadrias – Deverá ser instalada uma janela de alumínio anodizado branco com trava interna, tipo “maxmair” e vidro fantasia de 6mm (ver medidas em planta).

Portas – Existente, necessitando somente de enceramento.

Aduela e alizares – Existente, necessitando somente de lixamento e enceramento.

Louças, bancadas e metais – Deverá ser instalada bancada para lavatório em granito cinza andorinha, com dimensões de 80x45cm, h=75cm. Nela será cola por baixo cuba em louça branca, redonda e que por sua vez receberá torneira em metal, apropriada para lavatórios. Deverá ser previsto na bancada, furação para instalação da torneira.

Deverá ser instalado vaso sanitário em louça branca, com caixa de sobrepor em pvc, prevendo também tampa higiênica para o mesmo.

Deverá ser instalado na divisão do box com o restante do banheiro, filete em granito cinza andorinha, dim. 4x4cm. Também deverá ser instalado ducha de chuveiro elétrico, tensão 220v e porta de box em acrílico transparente com estrutura de alumínio.

Luminárias – luminária de sobrepor para duas lâmpadas PL 18/26w refletor branco -dsv2x26 bip ou similar.

Tomadas e interruptores – Deverão seguir o padrão existente.

Sanitário feminino

Idem sanitário masculino.

Base para câmara frigorífica

Deverá ser construída uma base (3.50x2.91m) para apoiar a nova câmara frigorífica a ser instalada. Esta base será composta por uma alvenaria de pedra argamassada (30x50cm) por todo o seu perímetro. No topo desta alvenaria deve-se construir uma cinta de concreto armado (10x21cm) e em seguida reaterrar e compactar com areia todo o interior da base. Feito isso, deve-se concretar uma laje por toda a área da base, com espessura de 12cm. É necessário fazer um contra piso acima da laje, com espessura de 2,50cm afim de que a câmara fique completamente nivelada.

Câmara frigorífica

Deverá ser do TC: Temperatura Congelado (0°C a -20°C), espessura do painel isolante igual a 150mm, porta giratória de 80x180cm e dimensões internas de: Altura = 240cm, Largura = 228cm, Comprimento = 312cm.

Especificações técnicas:

Módulo frigorífica (painel frigorífico)

Acabamento: Chapa de aço pré-pintada, aço carbono, zincado por processo contínuo de imersão à quente, #26, conforme NBR 7008 ZC, com espessura de 0,028mm de deposição de zinco. Pré-pintada por impregnação eletrostática, sendo 5 micras de fundo epóxi nas faces, 20 micras de poliéster branca na face externa de película protetora de polietileno na face aparente. As chapas possuem aparência trapezoidal (alto relevo).

Núcleo isolante: Poliestireno multicelular extrudado, EPS, # 75mm (RF – refrigerados), 100mm (RS – resfriados) e 150mm (CO – congelados), MEA 14 kg/m³.

Adesivo: O núcleo isolante é fixado ao acabamento metálico por adesivo estrutural poliuretano de dois componentes, formando assim um conjunto monobloco.

Porta de acesso (porta frigorífica)

Acabamento: Idem painel frigorífico.

Núcleo isolante: Poliuretano injetado, MEA 38/42 kgs/m³, # 50mm (RF e RS – refrigerados e resfriados) ou # 80mm (congelados).

Batente: Em peroba rosa, impermeabilizada, revestida com chapa de acabamento.

Ferragem (giratória): Em antimônio, 1.050, zincado por processo de imersão a quente, com espessura de 0,028mm de deposição de zinco. Composto por: 03 dobradiças, 01 maçaneta, 01 bloco de fechamento.

Equipamento para produção de frio (Split system)

Unidade condensadora:

Condensador: Tipo hermético, trifásico.

Moto ventilador: Tipo aberto, monofásico (220v), c/ hélice axial, Ø 15'

Componentes: Caixa de distribuição elétrica, pressostato, contator, filtro secador, visor de líquido.

Unidade evaporadora:

Gabinete: Tipo monobloco, em alumínio, extrudado e de alta resistência

Fluxo de ar: Tipo reto / frontal – pelo frontal, descarga em linha reta e tomada por trás.

Aletas / tubulação Em alumínio com 4 aletas por polegada, tubulação em cobre, 1/32'.

Motor ventilador Tipo blindado, 1/4cv, monofásico (220v), hélice em nylon, deslocamento 0,25 m³/s (cada).

Componentes: Válvula solenóide, válvula de expansão e luminária.

Painel de controle:

Caixa: Em polietileno, norma IP55, cinza.

Contator: Tipo AC3, próprio para manobras de motores com rotor gaiola e desligamento em regime.

Base fusível: Em braquelite, contatos em metal, adequado para fusível de vidro.

Contator digital: Termostato / termômetro digital para processos de refrigeração e aquecimento, 12v., caixa em plástico PC-ABS, padrão UL(\$V-), faixa de medição -50°C a 80°C (PTC)

Casa de gás (pé direito = 2.55m)

Pisos – Recuperar piso existente em cimento liso.

Paredes – Assentar azulejo 15x15, tipo c, cor branco (junta fechada), h = 2.55m (total), com argamassa apropriada e rejunte comum, na cor branca.

Obs.: As paredes da casa de gás deverão ser aumentadas nas suas espessuras, ficando ao final com 30cm. Este acréscimo será feito por parede de blocos cerâmicos 6 furos, rebocadas e revestidas por azulejos, como dito acima.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Laje – Eliminar telhado existente e substituir por laje pré-moldada de concreto, espessura 12cm, apoiada sobre as paredes existentes. Esta laje deverá ser impermeabilizada com manta asfáltica e ter caimento de 2% para frente. Prever pingadeira na borda da laje. A drenagem será feita por meio de buzinode em tubo de PVC Ø 40mm.

Soleiras – Assentar soleira em granito cinza andorinha, na largura total da casa de gás.

Portas – Deverá ser recuperado gradil existente, aplicando-se lixamento até eliminar a camada de corrosão existente. Em seguida aplicar uma demão de fundo protetor e por último, aplicar duas demãos de esmalte sintético na cor verde bandeira.

Casa de resíduos

Pisos – Executar contra-piso de concreto + piso cimentado, liso e desempolado. Deve-se “correr” uma cinta armada (radier) de 21x10cm por todo o perímetro da casa de lixo, servindo como fundação. Utilizar nesta cinta verga de aço CA-60 Ø 8mm e estribos nervurados (7x17cm)CA-60 Ø 4,20mm a cada 15cm. O concreto utilizado para concretagem tanto da cinta quanto do contra piso deverá ter resistência mínima de 25MPa.

Paredes – Construir em blocos cerâmicos de 6 furos, rebocar e assentar azulejo 15x15, tipo c, cor branco (junta fechada), h = 2.20m (total), com argamassa apropriada e rejuntar com rejunte comum, na cor branca.

Tetos – Será emassado em duas demãos de massa PVA e pintado em duas demãos de tinta PVA látex para interiores, na cor branco neve.

Laje – Construir laje pré-moldada de concreto, espessura 12cm, apoiada sobre cintamento idêntico ao da fundação (radier).

Esta laje deverá ser impermeabilizada com manta asfáltica e ter caimento de 2% para frente. Prever pingadeira na borda da laje.

Soleiras – Assentar soleira em granito cinza andorinha, na largura total da casa de lixo.

Portas – Deverá ser instalado gradil de correr em alumínio natural. Todas as ferragens utilizadas deverão ser inoxidáveis (ver medidas e detalhes em planta).

Paredes externas

Todo o restaurante (exceto na torre dos reservatórios) será revestido externamente por pastilhas esmaltadas 5x5cm, na cor branca, assentadas com argamassa especial e rejuntadas com rejunte flexível na cor branca.

Na torre dos reservatórios, onde encontram-se os sanitários de serviço, já existe revestimento cerâmico, devendo apenas ser aplicado rejunte do tipo elástico, na cor cinza e limpeza geral.

Passeios externos

Devem ser lavados com jato d’água e recuperados onde for necessário.

Jardins e paisagismo

Deve ser feita limpeza do jardim interno do restaurante, eliminando restos de entulho e sujeira. Em seguida deve-se plantar grama e plantas ornamentais sob orientação de profissional da área (paisagista).

Telhados e calhas

Todo o telhado deverá ser revisado com o intuito de se identificar telhas quebradas, substituindo-as por novas.

O madeiramento deverá ser todo relixado e aplicado duas demãos de verniz brilhante “ultra proteção” em toda estrutura de madeira, inclusive nas tabeiras.

As calhas deverão ser limpas e ter a sua impermeabilidade testada. No caso de falhas na impermeabilização existente, refazer utilizando no processo manta asfáltica.

Instalações

Deverá ser previsto a instalação de dois pontos de água e dois pontos de esgoto na área de mesas, estes servindo às mesas de buffet quente e frio. Os pontos de esgoto e água deverão ser entroncados na rede existente da cozinha.

Deverá ser executada tubulação de gás (Ø 15mm) que partirá da casa de gás e que por sobre a laje de cobertura do restaurante alimentará o aquecedor a gás (existente) instalado no lava pratos (ver planta).

Deverá ser previsto circuito elétrico ligado ao quadro geral de luz e força para alimentação da câmara frigorífica.

Deverá ser previsto circuito elétrico ligado ao quadro geral de luz e força para alimentação do exaustor da coifa da cozinha.

Deverá ser feita uma revisão geral do quadro de luz e força, no intuito de averiguar se existe algum tipo de sobrecarga nos circuitos, alterações nos dimensionamentos dos disjuntores e cabos.

Deve ser previsto a instalação de um ponto de água (torneira tipo jardim h=60cm) na casa de lixo. A alimentação desta deverá ser entroncada na rede de água existente na cozinha.

Equipamentos de cozinha

Mesa em aço inox com 01 cuba 50x40x20cm

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escorrimento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 200x60x85cm - Quant.01

Prateleira superior em aço inox lisa

Plano fabricado em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, bordas de 30mm, suportes tipo mão francesa em aço inox para fixação na parede com parafusos e bucha de nylon com altura de 1650mm do piso.

Medindo: 190x40cm - Quant. 01

Moedor de carnes elétrico em aço inox boca 10

Motor monofásico 110/220 volts potencia ¾ hp.- Quant 01

Carro para detritos c/ tampa de acionamento com pedal

Corpo cilíndrico fabricado em aço inox 304-18.8 com rodízios giratórios com trava, capacidade 80 litros.

Medindo: 470x640mm - Quant.01

Refrigerador vertical em aço inox 600 litros com 02 portas

Sistema de refrigeração com ar forçado , compressor monofásico 220v.

Medindo; 650x630x2000mm - Quant. 01

Freezer vertical em aço inox, 600 litros 02 portas

Sistema de refrigeração com ar forçado, compressor monofásico 220v.

Medindo: 650x630x2000mm - Quant. 01

Mesa em aço inox com 01 cuba 62x50x35cm para lavar panelas

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escoamento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 100x65x85cm - Quant.01

Mesa em aço inox com 02 cuba2 50x40x25cm para lavar pratos

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escoamento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 220x60x85cm - Quant.01

Carro para detritos c/ tampa de acionamento com pedal

Corpo cilíndrico fabricado em aço inox 304-18.8 com rodízios giratórios com trava, capacidade 80 litros.

Medindo: 470x640mm - Quant.01

Armário alto em aço inox

Armário em aço inox 304 -18.8 com acabamento polido, com 02 portas de correr ,03 prateleiras intermediárias, estrutura de base em aço inox com pés tubulares inox com sapatas reguláveis em polipropileno.

Medindo 1200x500x1800mm - Quant. 01

Mesa em aço inox lisa de apoio

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, borda de 40mm , pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 1300x600x850mm com prateleira inferior - Quant.01

Guichet em aço inox para devolução de louças sujas, com 02 planos.

Medindo: 800x300mm - Quant. 01

Mesa em aço inox com 01 cuba 50x40x20cm

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escorrimento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 3200x600x850mm - Quant.02

Mesa em aço inox com 01 cuba 50x40x20cm

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escorrimento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 2400x600x850mm - Quant. 01

Prateleira superior em aço inox lisa - cozinha

Plano fabricado em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, bordas de 30mm,suportes tipo mão francesa em aço inox para fixação na parede com parafusos e bucha de nylon com altura de 1650mm do piso.

Medindo: 3000x400mm em 02 módulos - Quant. 01

Lavatório em aço inox - cozinha

Tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido com uma cuba redonda de 350x150mm, painel de revestimento nos três lados e aba para fixação na parede.

Medindo: 500x500mm (sem torneira) - Quant.01

Fogão industrial a gás

Em aço inox com 08 bocas 40x40cm e chapa para grelhados de sobrepor ,sem forno, comando de acendimento nos dois lados, todos queimadores duplos.

Medindo 2000x1000x800mm - Quant. 01

Fritadeira elétrica com 02 cestos

Sistema de fritura tipo água e óleo ,potência 5kw 220vlt, gabinete em aço inoxidável. Quant.01

Mesa de apoio da cocção

Em aço inox 304 com pés tubulares em aço inox possuindo sapatas reguláveis em polipropileno, medindo 600x600x800mm. - Quant. 01

Sistema de exaustão composto de coifas, dutos em aço inox 304 18.8 e exaustor axial Ø=500mm

Coifa para captação de fumaça, vapores e gases gordurosos dotada de calha coletora de gordura situada na base inferior com dreno para limpeza, colarinho com flange para conectar os dutos.

Coifa medindo 2800x120x400mm com filtro em aço inox - Quant. 01

Forno convencional a gás

Com 02 câmaras 700x600x250mm portas em vidro temperado do tipo guilhotina, lastro com pedras refratárias, cavalete de apoio em aço inox. - Quant. 01

Despensa

Freezer vertical dupla ação

Com 550 litros acabamento pintura epóxi branco, com 04 prateleiras. Quant. 02

Geladeira vertical em aço inoxidável com 04 portas

Sistema de refrigeração com ar forçado capacidade 1000 litros.

Medindo 1200x650x1950mm - Quant. 01

Estante em aço inox com 06 prateleiras

Estrutura com pés em aço inox possuindo sapatas niveladoras, medindo; 1000x400x2000. Quant. 02

Recebimento e triagem de alimentos

Mesa em aço inox com 01 cuba 500x400x300cm

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo "u", com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escorrimento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 1400x600x850mm - Quant.01

Balança eletrônica 200kg - Quant.01

Tanque esfregão

Em aço inox 304 com suporte para fixação em parede 500x400x220mm. - Quant. 01

Refeitório

Balcão para distribuição de alimentos frios com apoio para pratos e bandejas com gabinete meia saia com 04 cubas GNS 1/1-65

Tampo de distribuição fabricado em aço inox 304 18.8 com acabamento polido, com pista fria refrigerada por meio de serpentina e compressor silencioso acoplado potência de ¼ hp 220 volts com temperatura controlada por meio de termostato .

Gabinete de apoio tipo meia “saia” com altura de 300mm em aço inox, montado sobre estrutura com pés tubulares inox possuindo sapatas niveladoras em polipropileno.

Corre bandeja tubular em aço inox polido com suportes tipo mão francesa.

Prateleira superior em vidro com protetor de salivas, montado sobre estrutura inox.

Medindo: 2400X1000X900MM – Quant. 01

Balcão para distribuição de alimentos quentes com gabinete meia saia com 05 cubas quentes GN 1/1-150

Tampo de distribuição com banho-maria fabricado em aço inox 304 18.8 com acabamento polido, aquecimento por meio de resistência de imersão potência de kw 220 volts com temperatura controlada por meio de termostato e lâmpada piloto que indica posição de uso.

Gabinete de apoio tipo meia “saia” com altura de 300mm em aço inox, montado sobre estrutura com pés tubulares inox possuindo sapatas niveladoras em polipropileno.

Corre bandeja tubular em aço inox polido com suportes tipo mão francesa.

Prateleira superior em vidro com protetor de salivas, montado sobre estrutura inox.

medindo: 1900x1000x900mm - Quant.01

Balcão para distribuição de alimentos frios sobremesas e apoio para sucos com gabinete meia saia

Tampo de distribuição fabricado em aço inox 304 18.8 com acabamento polido, com pista fria PARA 02 GNS 1/1-65, refrigerada por meio de serpentina e compressor silencioso acoplado potência de ¼ hp 220 volts com temperatura controlada por meio de termostato.

Gabinete de apoio tipo meia “saia” com altura de 300mm em aço inox, montado sobre estrutura com pés tubulares inox possuindo sapatas niveladoras em polipropileno.

Corre bandeja tubular em aço inox polido com suportes tipo mão francesa.

Prateleira superior em vidro com protetor de salivas, montado sobre estrutura inox

Medindo: 1600X1000X900mm - Quant. 01

Refresqueira

Industrial elétrica com 02 depósitos de 15 litros cada, compressor monofásico 220v. Quant. 01

Bar

Mesa em aço inox com 01 cuba 50x40x20cm - cozinha

Mesa com tampo em aço inox 304-18.8 com acabamento polido, estrutura de base para apoio do tampo em cantoneira tipo “u”, com espelho de encosto em parede com altura de 70mm, borda de 40mm possuindo rebaixo para evitar escorrimento de líquido para o piso, pés tubulares em aço inox com sapatas niveladoras em polipropileno e contraventamento tubular inox para os pés.

Medindo: 3200x600x850mm - Quant.03

AUDITÓRIO E JOGOS

Telhado

Madeiramento:

Deverá ser removido todo o telhado existente.

Conforme projeto, novas tesouras em maçaranduba deverão ser construídas (ver detalhe em planta) e instaladas, substituindo as existentes.

O madeiramento existente deverá passar por uma avaliação e todas as peças que estiverem em perfeito estado poderão ser reaproveitadas, já as que não estiverem deverão ser substituídas por novas peças de mesma bitola.

Após montagem de toda a estrutura do novo telhado, deve-se lixar e aplicar duas demão de verniz brilhante “ultra proteção” em todas as peças.

O forro existente na área do auditório deverá ser reaproveitado ao máximo, sendo substituídas na remontagem apenas as peças danificadas na desmontagem.

Conforme projeto, na primeira tesoura deve ser feito isolamento acústico através de “sanduíche” de placas de drywall e lã de pedra (ver detalhe em planta).

Telhas:

Todas as telhas deverão ser substituídas por novas telhas cerâmicas do tipo colonial branca (capa / canal com trava, 25un/m²).

Estas telhas deverão antes de ser instalado, receber tratamento de silicone para telhas através de banho de imersão.

CAMPO SOCIETY

Piso

Serviço preliminar

Inicialmente o terreno deverá ser limpo e decapada a camada vegetal, inclusive o solo orgânico numa espessura mínima de 20 cm, deixando a superfície livre de qualquer obstáculo.

Movimento de terra

Após a limpeza do terreno será realizada a regularização do leito, constando de terraplenagem de maneira a se obter um caimento mínimo de 1% a partir do eixo longitudinal.

Após o nivelamento, o terreno deverá ser devidamente compactado com máquina apropriada ao tipo de solo, nos dois sentidos, de maneira a obter um adensamento adequado a resistir às cargas sem sofrer deformações.

Lastro de brita

A base em brita graduada só deve ser executada após a preparação do solo estar perfeita. O terreno deve ser apiloado fortemente e nos pontos em que se apresentar muito mole, a terra deve ser removida e substituída por material mais resistente.

Base em concreto armado

Deverá ser construída base em concreto armado conforme especificações deste Termo de Referência.

Grama sintética

Após o preparo da Base, deve ser instalada a grama sintética cor verde, a qual deverá ser colocada por empresa especializada com rolos sob medidas para a quadra, e cor branca para demarcação das linhas de jogo, com monofilamento 50 mm, 100% polietileno de alta tenacidade, inclusive sub-base com tela 100% polipropileno, base com resina sintética e poliuretano, com 3 banhos de raio ultravioleta.

Após instalação da grama sintética é aplicado o sistema de absorção de impacto (infillgrass). Composto por grânulos de borracha que absorvem o impacto, enquanto a areia especial faz a drenagem.

Drenagem

Será feita através de tubos que deverão ser envolvidos por tecido geotêxtil e divididos pelo eixo longitudinal do campo formando duas águas que despejam as águas de chuva para as bordas longitudinais do campo, através da inclinação da base de concreto.

Nestas encontram-se a tubulação longitudinal de captação Ø 20mm – inc.=0,50% (conforme detalhe em projeto) que direcionam as águas para as caixas de passagem (em alvenaria de blocos com tampa de concreto).

O destino final de toda a água drenada é o brejo existente e seguirá através de tubulação de PVC de Ø 30mm.

ALAMBRADOS

Montagem

Os alambrados deverão ser construídos em tubo galvanizado com diâmetro Ø 2" soldados. Antes da montagem ou aquisição, serão conferidas nos locais de aplicação todas as medidas pertinentes às posições das furações existentes indicadas no projeto. A estrutura de sustentação será chumbada nos furos existentes em conformidade com os detalhes do projeto. As Telas serão fixadas às estruturas de sustentação mediante dispositivos adequados.

Estas deverão ser em fio metálico galvanizado (arame 12 bwg), plastificado na cor verde, abertura de malha de 2.1/2" losangular (65mm x 65mm).

Em todos os cantos deverá ser previsto barra (Ø 2") de travamento, tanto na vertical quanto na horizontal (ver plantas).

No portão de acesso ao campo deverá ser previsto trancamento através de cadeado, facilitando o controle de uso.

Pintura

Os tubos deverão receber uma demão de fundo para galvanizados e duas demãos de pintura de acabamento em esmalte sintético, na cor verde bandeira.

Para execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas.

As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente lixadas;

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;

Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingo de tinta em superfícies não destinadas a pintura, como pisos, ferragens de esquadrias e outras.

Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

QUADRA DE VOLEI

ALAMBRADOS

Montagem

Os alambrados deverão ser construídos em tubo galvanizado com diâmetro Ø 2" soldados. Antes da montagem ou aquisição, serão conferidas nos locais de aplicação todas as medidas pertinentes às posições das furações existentes indicadas no projeto. A estrutura de sustentação será chumbada nos furos existentes em conformidade com os detalhes do projeto. As Telas serão fixadas às estruturas de sustentação mediante dispositivos adequados.

Estas deverão ser em fio metálico galvanizado (arame 12 bwg), plastificado na cor verde, abertura de malha de 2.1/2" losangular (65mm x 65mm).

Em todos os cantos deverá ser previsto barra (Ø 2") de travamento, tanto na vertical quanto na horizontal (ver plantas).

No portão de acesso ao campo deverá ser previsto trancamento através de cadeado, facilitando o controle de uso.

Pintura

Os tubos deverão receber uma demão de fundo para galvanizados e duas demãos de pintura de acabamento em esmalte sintético, na cor verde bandeira.

Para execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas.

As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente lixadas;

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;

Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingo de tinta em superfícies não destinadas a pintura, como pisos, ferragens de esquadrias e outras.

Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

QUADRA DE TÊNIS

ALAMBRADOS

Montagem

Os alambrados deverão ser construídos em tubo galvanizado com diâmetro Ø 2" soldados. Antes da montagem ou aquisição, serão conferidas nos locais de aplicação todas as medidas pertinentes às posições das furações existentes indicadas no projeto. A estrutura de sustentação será chumbada nos furos existentes em conformidade com os detalhes do projeto. As Telas serão fixadas às estruturas de sustentação mediante dispositivos adequados.

Estas deverão ser em fio metálico galvanizado (arame 12 bwg), plastificado na cor verde, abertura de malha de 2.1/2" losangular (65mm x 65mm).

Em todos os cantos deverá ser previsto barra (Ø 2") de travamento, tanto na vertical quanto na horizontal (ver plantas).

No portão de acesso ao campo deverá ser previsto trancamento através de cadeado, facilitando o controle de uso.

Pintura

Os tubos deverão receber uma demão de fundo para galvanizados e duas demãos de pintura de acabamento em esmalte sintético, na cor verde bandeira.

Para execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas.

As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente lixadas;

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;

Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingo de tinta em superfícies não destinadas a pintura, como pisos, ferragens de esquadrias e outras.

Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

CHALÉS

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Deverão ser executadas todas as demolições indicadas em projeto ou necessárias à obra. Todo o entulho gerado não poderá ser reaproveitado, ainda que como reaterro, devendo ser retirado da obra diariamente e lançado em locais permitidos pelos órgãos municipais.

Deverá ser retirado diariamente o entulho, a fim de se evitar o acúmulo excessivo dos mesmos mantendo sempre limpa a área de execução dos serviços. As esquadrias, louças, metais sanitários e demais aparelhos que forem retirados, serão recolhidos ao almoxarifado e avaliados pela Contratante para autorização de uso e/ou reaproveitamento dos mesmos.

PAREDES E VEDAÇÕES

PAREDES DE ALVENARIA

As novas alvenarias a serem elevadas deverão ser executadas com argamassa no traço 1:3:4 (cimento:areia:cal). O bloco a ser utilizado será o cerâmico, 06 furos, com 12 centímetros de largura, devendo obedecer rigorosamente às dimensões e os alinhamentos indicados no projeto. As juntas terão espessura variável de 1,5 a 2,0 (um e meio a dois) cm.

Deverão ser de procedência conhecida e idônea, bem curados, compactos, homogêneos e uniformes quanto à textura e cor, isentos de defeitos de moldagem, como fendas, ondulações e cavidades.

Deverão apresentar arestas vivas e faces planas. As nervuras internas deverão ser regulares e com espessura uniforme. Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas Brasileiras. Se necessário, os blocos serão ensaiados em conformidade com os métodos indicados na norma.

O armazenamento e o transporte dos blocos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais.

As alvenarias de blocos cerâmicos serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes. Os blocos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. Considerar argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3.

CHAPISCO

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço volumétrico 1:4.

MASSA ÚNICA – PARA ACABAMENTO EM PINTURA

A execução da massa única será iniciada após 48 horas do lançamento do chapisco, com a superfície limpa com vassoura e suficientemente molhada com broxa. A argamassa a ser utilizada será de pasta de cal e areia fina no traço volumétrico 1: 3. A massa única regularizada e desempenada à régua e desempenadeira, deverá apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alimento da superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. A espessura da massa será de 5 a 7 mm.

EMBOÇO – PARA ACABAMENTO EM CERÂMICA

O emboço de cada pano de parede somente será iniciado depois de embutidas todas as canalizações projetadas, concluídas as coberturas e após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo.

Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. A argamassa a ser utilizada será de cimento e areia no traço volumétrico 1: 3 ou de cimento, cal e areia no traço 1: 2: 9. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos, para facilitar a aderência da cerâmica. A espessura dos emboços será de 10 a 13 mm.

DIVISÓRIA EM GRANITO

A divisória será de granito cinza andorinha, espessura de 30mm.

ESQUADRIAS, VIDROS E FERRAGENS

PORTAS

PORTA SEMI-OCA

As folhas das portas serão constituídas por compensado montados sobre um núcleo semi-oco formado por uma estrutura interna de colméia de madeira.

As folhas das portas deverão ser de abrir, pintadas com esmalte sintético branco fosco.

As aduelas terão 3cm de espessura, serão em pau d'arco, pintadas com esmalte sintético branco fosco e terão a largura exata da parede. Os alizares serão também em pau d'arco e terão acabamento em pintura esmalte sintético branco fosco. Serão de 7x1,5cm.

Todas as superfícies que irão receber a pintura em esmalte sintético deverão estar previamente preparadas, limpas e livres de partículas soltas, poeiras ou quaisquer resíduos. Após a limpeza, as superfícies receberão uma demão de tinta primária ou seladora.

Após a completa secagem do “zarcão”, deverá ser aplicada a primeira demão a pincel, rolo ou pistola. A segunda demão só será aplicada depois de completamente seca a primeira, seguindo corretamente as recomendações do fabricante.

As ferragens serão da Papaiz, série Standard com roseta, cromada, código MZ270 ou similar. Todas as portas deverão ter 3 dobradiças compatíveis com o peso e dimensões das portas. Deverão ficar rigorosamente embutidas nas guarnições e nas folhas das portas.

Todas as superfícies acabadas das esquadrias, marcos, folhas e ferragens deverão ser protegidas contra batidas e arranhões, até a entrega da obra.

A madeira utilizada na execução de esquadrias deverá ser seca, isenta de nós, cavidades, carunchos, fendas e de todo e qualquer defeito que possa comprometer a sua durabilidade, resistência mecânica e aspecto. Serão recusados todos os elementos empenados, torcidos, rachados, lascados, portadores de quaisquer outras imperfeições ou confeccionadas com madeiras de tipos diferentes.

Todas as peças de madeira receberão tratamento anticupim, mediante aplicação de produtos adequados, de conformidade com as especificações de projeto. Os adesivos a serem utilizados nas junções das peças de madeira deverão ser à prova d'água.

PORTAS E JANELAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Será em alumínio anodizado, cor natural, vedação com vidro liso comum, espessura de 3mm.

Todos os materiais utilizados nas esquadrias de alumínio deverão respeitar as indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação. Os perfis, barras e chapas de alumínio utilizados na fabricação das esquadrias serão isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto.

Será vedado o contato direto de peças de alumínio com metais pesados ou ligas metálicas com predomínio destes elementos, bem como com qualquer componente de alvenaria. O isolamento entre

as peças poderá ser executado por meio de pintura de cromato de zinco, borracha clorada, elastômero plástico, betume asfáltico ou outro processo adequado, como metalização a zinco.

As esquadrias deverão ser executadas prevendo a absorção de flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura.

Todas as partes móveis serão providas de pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

Todas as ligações de esquadrias que possam ser transportadas inteiras da oficina para o local de assentamento serão realizadas por encaixe.

Sempre que possível, deverá ser evitada a utilização de parafusos nas ligações de peças de alumínio. Se a sua utilização for estritamente necessária, os parafusos serão da mesma liga metálica das peças de alumínio, endurecidos a alta temperatura.

Os parafusos ou rebites para ligações de peças de alumínio e aço serão de aço inox. As emendas realizadas através de rebites ou parafusos deverão ser perfeitamente ajustadas, sem folgas, diferenças de nível ou rebarbas.

As peças receberão tratamento prévio, compreendendo decapagem e desengorduramento, bem como esmerilhamento e polimento mecânico.

O transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias serão realizados de modo a evitar choques e atritos com corpos ásperos ou contato com metais pesados, como o aço, zinco ou cobre, ou substâncias ácidas ou alcalinas.

Após a fabricação e até o momento de montagem, as esquadrias de alumínio serão recobertas com papel crepe, a fim de evitar danos nas superfícies das peças, especialmente na fase de montagem.

COBERTURAS

PERGOLADO EM MADEIRA

Pergolado em madeira massaranduba com acabamento em verniz fosco.

A qualidade da madeira utilizada para a confecção das peças deverá ser avaliada por suas características físicas (dimensões e formas) e por suas propriedades como material orgânico (umidade, porosidade, densidade e resistência).

A madeira a ser utilizado deverá atender as seguintes exigências:

- Ser de lei;
- Abatida há mais de (02) dois anos;
- Não utilizar peças com sinais de fungos, manchas, insetos;
- Sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência;
- Seca, tendo as peças à umidade máxima de 20%;
- As faces serão em esquadro (quando for necessário);
- Isenta de branco, caruncho ou broca;
- Todo madeiramento deverá ser imunizado com produto de uso permitido pelas normas de segurança e aprovadas pela Contratante;

REVESTIMENTOS DE PISO

Todos os rejuntamentos de cerâmica de piso e parede, deverão ser à base de epóxi do tipo Latapox 2000 ou similar, com aditivo anti-descolante e na cor aproximada da cerâmica.

Deverão ser limpos e retirados o pó e as partes soltas da superfície do contra-piso ou base regularizada.

O contra-piso e as peças cerâmicas deverão ser bem umedecidos antes do assentamento, para evitar absorção da água da argamassa durante a cura. Tal absorção pode gerar formação de vazios sob a cerâmica.

O assentamento deverá começar pela peça inteira. Ver indicação das peças de partida nas pranchas de detalhamento de piso.

Depois de colocada uma área não muito grande, deverão ser efetuadas batidas nas peças, não deixando para o fim do assentamento, quando já poderá ter iniciado o endurecimento da argamassa. Deverá ser retirado o excesso de argamassa das juntas.

Não deverá ser permitido que se pise sobre o piso antes de completadas 24 horas.

O rejuntamento deverá ser feito com argamassa pré-fabricada na mesma cor da cerâmica, no dia seguinte.

PASTILHA

Pastilha RNR 201, 5x5cm, cor bege.

Pastilha RNR 204, 5x5cm, cor cinza.

Pastilha RNR 211, 5x5cm, cor preto.

Pastilha RNR 215, 5x5cm, cor verde.

Pastilha RNR 216, 5x5cm, cor verde juqueí.

Pastilha RNR 217, 5x5cm, cor verde maresias.

Pastilha RNR, 5x5cm, cor azul.

Pastilha RNR, 5x5cm, cor salmon.

Pastilha RNR, 5x5cm, cor amarelo.

Pastilha RNIM 200, 10x5cm, cor branco everest.

Pastilha RCR 303, 5x5cm, cor bege mali.

Pastilha RCR 302, 5x5cm, cor marrom.

PORCELANATO

Porcelanato, 60x60cm.

REVESTIMENTOS DE PAREDE

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
- Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
- Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras. Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças;
- Isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;
- Separação com tapumes de madeira, chapas de fibras de madeira comprimidas ou outros materiais;
- Remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário;
- Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da Contratada;
- Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pela Contratada. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis;
- Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos;

- Para pinturas internas de recintos fechados, serão usadas máscaras, salvo se forem empregados materiais não tóxicos. Além disso, deverá haver ventilação forçada no recinto. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

PINTURA - TINTA PVA LÁTEX

Tinta PVA látex, aplicada sob massa única com selamento, na cor palha da Coral, Suvinil ou similar.

REVESTIMENTOS DE TETO

FORRO DE PVC

Forro de PVC em régua de 20 cm de largura, tipo macho e fêmea na cor branca.

DIVERSOS

GUARDA CORPO

Guarda corpo em alumínio anodizado, cor natural.

ARREMATES

RODA MEIO

Roda meio em madeira pau d'arco com acabamento em verniz fosco.

A qualidade da madeira utilizada para a confecção das peças deverá ser avaliada por suas características físicas (dimensões e formas) e por suas propriedades como material orgânico (umidade, porosidade, densidade e resistência).

A madeira a ser utilizado deverá atender as seguintes exigências:

- Ser de lei;
- Abatida há mais de (02) dois anos;
- Não utilizar peças com sinais de fungos, manchas, insetos;
- Sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência;
- Seca, tendo as peças à umidade máxima de 20%;
- As faces serão em esquadro (quando for necessário);
- Isenta de branco, caruncho ou broca;
- Todo madeiramento deverá ser imunizado com produto de uso permitido pelas normas de segurança e aprovadas pela Contratante;
- O topo das peças de madeira a serem embutidas nas alvenarias deverão receber duas demãos de tinta de base betuminosa.

SOLEIRAS E PEITORIS

Nos vestiários do camping, granito cinza andorinha, espessura 20mm.

Nos chalés, granito branco itaúnas, espessura 20mm.

No sanitários dos chalés, granito verde ubatuba, espessura 20mm.

APARELHOS E METAIS SANITÁRIOS

APARELHOS

Bacia cerâmica com caixa acoplada, dimensões 385x670x385mm cor branco gelo.

Cuba cerâmica de embutir, redonda, Ø interno 380mm, cor branco gelo.

Cuba inox para bancada de cozinha, dimensões 400x340x180mm.

METAIS

Torneira para cozinha, cromada.

Torneira para lavatórios, cromada.
Registro de pressão, cromado.

EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

PORTA PAPEL HIGIÊNICO

Papeleira cromada.

SABONETEIRA

Saboneteira cromada.

PORTA TOALHA

Porta toalha- barra cromada.

PRATELEIRA

Prateleira cromada.

BANCADAS, RODAPIAS E FRISOS

Granito cinza andorinha, espessura 20mm.

Granito verde ubatuba, espessura 20mm.

BOX

Box em vidro temperado incolor 8mm com acabamento na cor bronze e porta deslizante.

FILETE DE BOX

Granito cinza andorinha, espessura 20mm.

Granito verde ubatuba, espessura 20mm.

ESPELHOS

Espelho polido, espessura 6mm, fixação com parafuso cromado de sobrepor com acabamento reto.

CHUVEIROS

Chuveiro elétrico cromado.

LIMPEZAS

Deverão ser seguidos os procedimentos gerais abaixo:

- Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios;
- Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos;
- A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas;
- Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies;
- Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários;

- Aparelhos sanitários: remoção de papel ou fita adesiva de proteção, seguida de lavagem com água e sabão neutro, sem adição de qualquer ácido;
- Aparelhos de iluminação: remoção do excesso de argamassa ou tinta com palha de aço fina, seguida de lavagem com água e sabão neutro;
- Ferragens e metais: limpeza das peças cromadas e niqueladas com removedor adequado para recuperação do brilho natural, seguida de polimento com flanela;
- Lubrificação adequada das partes móveis das ferragens para o seu perfeito acionamento;
- Para assegurar a entrega da edificação em perfeito estado, a Contratada deverá executar todos os arremates que julgar necessário.

LIMPEZA DE VIDROS

Serão adotados os seguintes procedimentos específicos para limpeza dos vidros:

- Remoção de respingos de tinta com removedor adequado e palha de aço fino;
- Remoção dos excessos de massa com espátulas finas e lavagem com água e papel absorvente;
- Por fim, limpeza com pano umedecido com álcool.

LIMPEZA DE REVESTIMENTOS E PAREDES DIVISÓRIAS

Serão adotados os seguintes procedimentos específicos para limpeza dos revestimentos de paredes:

- Cerâmicas e pastilhas: remoção do excesso de argamassa de rejuntamento seguida de lavagem com água e sabão neutro;
- Paredes pintadas com tinta látex: limpeza com pano úmido e sabão neutro.

LIMPEZA DE REVESTIMENTOS DE PISOS

Serão adotados os seguintes procedimentos específicos para limpeza dos revestimentos de pisos:

- Piso cerâmico: lavagem com solução de ácido muriático, na proporção de uma parte de ácido para dez de água, seguida de nova lavagem com água e sabão.

PROCEDIMENTOS PARA RECUPERAÇÃO DOS COMPONENTES DO IMÓVEL

ELEMENTOS DE MADEIRA

Todo elemento arquitetônico em madeira a ser restaurado deverá ser avaliado por suas características físicas (dimensões e formas) e por suas propriedades como material orgânico (umidade, porosidade, densidade e resistência). As peças de madeira que estiverem danificadas deverão ser substituídas por outras fabricadas com madeira da mesma espécie ou, sendo de outra espécie, com as mesmas características, dimensões e classificação. Observar-se-á sua localização na edificação para indicar o tratamento a ser dado à peça, no que se refere à proteção contra as intempéries e ataques de térmitas.

A madeira a ser utilizado deverá atender as seguintes exigências:

- Ser de lei;
- Abatida há mais de (02) dois anos;
- Não utilizar peças com sinais de fungos, manchas, insetos;
- Sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência;
- Seca, tendo as peças à umidade máxima de 20%;
- As faces serão em esquadro (quando for necessário);
- Isenta de branco, caruncho ou broca;
- Todo madeiramento deverá ser imunizado com produto de uso permitido pelas normas de segurança e aprovadas pela Contratante;
- O topo das peças de madeira a serem embutidas nas alvenarias deverão receber duas demãos de tinta de base betuminosa.

ELEMENTOS E ALVENARIAS EM ARGAMASSA

Nos elementos em argamassa internos e externos, será realizado:

- Reconstituir a tipologia dos elementos em argamassas observando a manutenção das modenaturas, linhas convergentes, alinhamento, curvas e simetrias, cuidando assim da característica formal dos elementos originais;
- Analisar junto à Contratante a melhor técnica para reconstituição física e cromática dos elementos decorativos.

OBSERVAÇÕES

Na limpeza das superfícies em cantaria de pedra arenito, o processo de utilização de emplastro (argila bentonítica + H₂O + 5 a 10 % de amoníaco), deverá proceder através da seguinte forma:

- Aplicar o emplastro de maneira uniforme, recobrando toda a superfície da cantaria;
- Pressionar o emplastro para que este preencha todas as irregularidades da pedra;
- Revestir toda a aplicação com plástico ou papel laminado, para que a secagem do material seja feita a baixa velocidade;
- Fazer a retirada do material com espátula e borrifador com água;
- O procedimento terá de 3 a 4 aplicações (conforme os resultados).

ESTRUTURA DO MADEIRAMENTO DA COBERTURA

Toda a cobertura existente deverá ser prospectada, para a percepção da real situação dos materiais no que se referem ao sistema estrutural e desgastes das peças.

A madeira a ser utilizada na cobertura para substituir as peças danificadas e as que forem utilizadas nas estruturas propostas deverá ser em maçaranduba devendo ter características compatíveis com a sua função, sem qualquer imperfeição que comprometa sua utilização.

Para a recuperação da estrutura do telhado será necessário:

- Realizar prospecções ao longo das peças;
- Fazer revisão das ligações;
- Executar a completa substituição das peças com alto nível de degradação (intervir junto a cumeeira, terças, contra-frechal, pernas, linhas, pendural e pontalete);
- Revisar os pontos de apoio e extremidades;
- Revisar todos os engastes do madeiramento com as alvenarias;
- Promover a substituição dos caibros degradados por caibro aparelhado;
- Substituir todas as ripas que se encontrem em estado ruim de conservação;
- Realizar impermeabilização nos pontos de apoio do madeiramento com a alvenaria;
- Imunizar todo madeiramento contra microorganismos e térmitas, por meio de produtos preservadores.

Todas as partes degradadas da estrutura deverão ser substituídas.

TELHAS CERÂMICAS

O procedimento de intervenção será o de substituir todo o telhamento, observando as fases a seguir:

Retirar as telhas existentes da atual cobertura, aquelas que poderem ser reaproveitadas deverão ser armazenadas para posterior definição da Contratada;

- A cobertura será de telhas novas, industrializadas, com travas, na cor matizada.
- Realizar o entelhamento sobre a estrutura em madeira devidamente recuperada e imunizada;
- Realizar cravejamento individual das telhas na cumeeira e no beiral, a argamassa deverá ter um traço 1:3:3 cimento, areia e cal hidratada;
- Grampear as telhas com fios de aço inox nº 16.

FORROS E ASSOALHOS EM MADEIRA

Executar prospecção ao longo das peças. Reforçar e recuperar as peças com alto nível de degradação. Substituir peças deterioradas e que não tenham a possibilidade de recuperação, por outras nas mesmas dimensões e detalhes.

A recomposição dos barrotes afetados deverão ser substituídos por peças de maçaranduba das mesmas dimensões das existentes e com o mesmo tratamento das peças restauradas.

Realizar imunização contra microrganismo e térmitas. Utilizar produtos cupinícidas, produto que tenha a característica de ser incolor, e que não venha a alterar a estética do material.

REVESTIMENTOS

Após a demolição do reboco degradado, algumas considerações devem ser tomadas antes da aplicação de revestimentos de paredes:

- A superfície da alvenaria deve ser limpa e estar isenta de “restos” de rebocos;

PRESENÇA DE VEGETAÇÃO

Algumas áreas encontram-se com proliferação de vegetações, líquens, fungos, cianobactérias, etc. Será executada a aplicação de herbicida, para a remoção dessas superfícies. A depender do porte da vegetação, o produto terá de 02 (duas) a 03 (três) aplicações.

Após a retirada definitiva da vegetação será necessário fazer uma limpeza da área, recuperação e preenchimento do reboco.

Para o eficaz tratamento da retirada das vegetações, será necessário que seja realizado na sua totalidade, não devendo ficar vestígios da planta eliminada, caso contrário haverá a possibilidade dela se desenvolver novamente, e consecutivamente não resolver o problema.

Cuidado com o material a ser utilizado, assim como a forma de sua aplicação. Os herbicidas possuem um alto índice de toxidade, pois além do seu estado líquido, ao ter contato com a superfície, uma pequena parte de sua constituição passa para o estado gasoso. Equipamentos de proteção (máscaras, luvas, óculos, botas, entre outros) devem ser utilizados durante todo o manuseio deste produto.

TRATAMENTOS

IMUNIZAÇÃO

Toda a atividade de imunização de peças de madeira, que utilizar produto de alto nível de toxidade, deverá ser realizada através de orientação técnica qualificada, permitindo ao mesmo tempo, a eficiência do tratamento e a devida segurança dos técnicos que manusearem o material.

Seja através de pincelamento ou por meio de imersão das peças, o uso e o armazenamento adequado do produto e a utilização de equipamentos de proteção, será uma exigência presente e necessária em todas as fases do processo de imunização de estruturas em madeira.

Nas diversas imunizações, que deverão ser executadas com cupinícidas, indicamos os seguintes procedimentos:

- Para madeiramento novo, realizar imunização através de imersão das peças, em tanque com o produto;
- Para madeiramento antigo (pré-existente), realizar imunização através de pincelamento do produto nas peças.

DESCUPINIZAÇÃO

Descupinização geral do imóvel, abrangendo tratamento do solo, esquadrias, estrutura do telhado, forros, assoalho, barroteamento, etc., com barreira de proteção química.

Usar cupinícidas organofosforado e oiretroide com ingredientes ativo como clorpirifós, diclorvos e cipermetrina que têm efeito residual, desalojante e de choque, e aplicações diversas como: gel, pulverização, termonebulização, pincelamento, injeção, imersão e polvilhamento, com utilização de

equipamentos on fog (máquina motorizada a base de fumaça), pulverizador costal, pistola elétrica, seringas, trado, etc. Cada caso será analisado e tratado individualmente.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Realizar impermeabilização entre pontos de apoio do madeiramento com a alvenaria (apoio ou engastes), através de produtos químicos de base asfáltica. O produto deverá ser aplicado sobre o material inorgânico (alvenaria, tijolo, pedra, reboco) e no topo das peças de madeira.

Após a cura do produto químico aplicado, proceder ao contato direto físico da madeira com a área impermeabilizada.

PROJETOS – LISTAGEM DE ARQUIVOS

- 00/21 – Planta Geral de Implantação – Áreas de Intervenção
- 01/21 – Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Planta Baixa
- 02/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Cortes e Fachadas
- 03/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Detalhes da Cozinha Industrial
- 04/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Instalações Elétricas – Tomadas
- 05/21- Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Instalações hidrossanitárias –Esgoto
- 06/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Restaurante – Instalações hidrossanitárias – Água
- 07/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Alojamento – Planta Baixa
- 08/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Alojamento – Cortes e Fachadas
- 09/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Alojamento – Projeto Elétrico de Reforma
- 10/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Alojamento – Tratamento Final de Esgoto
- 11/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Auditório/Jogos – Planta Baixa
- 12/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Auditório/Jogos – Cortes e Fachadas
- 13/21 - Cadastro de Arquitetura (Reforma e Complementação de Obra) – Auditório/Jogos – Planta de Telhado – Detalhe
- 14/21 – Campo Futebol Society – Grama Sintética – Planta Baixa e Dets. Construtivos (Drenagem)
- 15/21 - Campo Futebol Society – Grama Sintética – Vistas – Alambrados
- 16/21 – Alambrado Quadra de Vôlei (Areia) – Planta Baixa e Vistas
- 17/21 - Alambrado Quadra de Tênis – Planta Baixa
- 18/21 - Alambrado Quadra de Tênis – Vistas – Alambrados
- 19/21 – Muro Divisório – Planta Baixa e Detalhes Construtivos
- 20/21 – Tanque Séptico/Filtro Anaeróbio de Fluxo Ascendente – Planta Baixa/Cortes/Detalhes
- 21/21 – Locação dos Tanques Sépticos, Filtros e Sumidouros. Planta Geral

PROJETOS DOS CHALÉS – LISTAGEM DE ARQUIVOS

- Chalés 01 a 12 – Cadastro
- Chalés 01 a 12 – Cobertura

Chalés 01 a 12 – Cortes
 Chalés 01 a 12 - Detalhe Banheiro
 Chalés 01 a 12 - Detalhe Piso Varanda
 Chalés 01 a 12 - Fachada 1
 Chalés 01 a 12 - Fachada 2
 Chalés 01 a 12 - Planta Baixa
 Chalés 01 a 12 - Planta Baixa
 Chalés 13 a 24 – Cadastro
 Chalés 13 a 24 – Cobertura
 Chalés 13 a 24 – Cortes
 Chalés 13 a 24 - Detalhe banheiro
 Chalés 13 a 24 - Detalhe Piso Varanda
 Chalés 13 a 24 - Fachada 1
 Chalés 13 a 24 - Fachada 2
 Chalés 13 a 24 - Planta Baixa
 Chalés 13 a 24 – Reforma
 Planta de Situação
 Rouparia – Cobertura
 Rouparia – Cortes
 Rouparia – Fachadas
 Rouparia - Planta Baixa

Chalés 01 a 12 - Esquema Elétrico 1
 Chalés 01 a 12 - Esquema Elétrico 2
 Chalés 01 a 12 - TV, Lógica e Telefone
 Chalés 13 a 24 - Esquema Elétrico 1
 Chalés 13 a 24 - Esquema Elétrico 2
 Chalés 13 a 24 - TV, Lógica e Telefone

Chalés 01 a 12 - Esquema de Água Fria Potável
 Chalés 13 a 24 - Esquema de Água Fria Potável

Chalés 01 a 12 - Esquema de Esgoto Sanitário
 Chalés 13 a 24 - Esquema de Esgoto Sanitário
 Locação dos Tanques Sépticos e Filtros Anaeróbicos
 Tanque Séptico e Filtro Anaeróbico – Cortes
 Tanque Séptico e Filtro Anaeróbico - Planta Baixa

Levantamento Planialtimétrico

